

etc



Esforço em Minas

Em um esforço final para recuperar suas posições em Minas, o candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves (foto) vai concentrar sua campanha



no Estado até as eleições. As viagens a outros Estados serão eventuais e só mesmo ao Rio o candidato viajará com mais frequência, para gravar o programa eleitoral gratuito.

Covas, na Codevasf

Os empregados da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) realizaram ontem, na sede da estatal, em Brasília, uma prévia da eleição de 15 de novembro próximo. O primeiro lugar ficou com Mário Covas, com 132 votos, seguindo por Lula, com 125. Votaram 600 pessoas, representando 52% dos empregados da sede da Codevasf, além de funcionários do Programa Nacional de Irrigação.

Decisões do TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que somente o candidato à Presidência da República pode dispor do tempo no rádio e na televisão no horário de propaganda eleitoral gratuita. A medida foi tomada em favor do candidato do PFL, Aureliano Chaves, que entrou em discordância com a direção do partido. Foi decidido ainda que somente as pessoas credenciadas pelo candidato estão autorizadas a entregar as fitas da propaganda eleitoral à Radiobrás. A mesma medida foi tomada em relação ao candidato do PDC do B, Manoel Horta. Seu candidato a vice foi desautorizado a enviar os programas eleitorais gratuitos para o rádio e televisão.

Provas anuladas

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco pretendia, até antes da eleição, preencher 67 vagas para os cargos de técnico judiciário, auxiliar judiciário e atendente judiciário — mas não poderá mais fazê-lo. A duas semanas do pleito, o TRE anulou uma das provas e as demais estão sob suspeita.

Fernando colloriu

O prefeito de Salvador, Fernando José, prometeu para amanhã o anúncio oficial do nome de seu candidato a presidente da República. Apesar do suspense que vem



fazendo em torno da definição, não deve haver surpresas na entrevista coletiva que o prefeito concede logo de manhã, em seu gabinete. Ele fica com Fernando Collor de Mello, o candidato do grupo do empresário Pedro Irujo, que lançou Fernando José na carreira política. O apoio ao animador Sílvio Santos foi, praticamente, descartado pelo prefeito,

Prévia acadêmica

Sem a tradicional “boca de urna” nem cartazes ou faixas que caracterizassem um clima de campanha eleitoral — “para obter um resultado o mais isento possível”, segundo o Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco, foram distribuídas 110 urnas no Estado.

Senado sem quorum

O Senado não votou nenhuma matéria, esta semana, embora estejam na ordem do dia à espera de apreciação mais de 20 projetos. As matérias não puderam ser votadas por falta de quórum. Elas figurarão na ordem do dia até serem apreciadas, mesmo no período que antecede a eleição.

Militância a postos

Nos últimos quinze dias de campanha, a militância será o principal instrumento da Frente Brasil Popular — coligação partidária do PT, PSB e PC do B — para garantir a continuidade do crescimento da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. “Vamos reforçar nossa militância na rua”, anuncia o coordenador nacional da campanha, Wladimir Pomar.

A militância da Frente Brasil Popular, reconhecidamente a mais organizada e a mais aguerrida, não se limitará a participar dos comícios que Lula fará em diversas capitais do País até o próximo dia 12.